

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

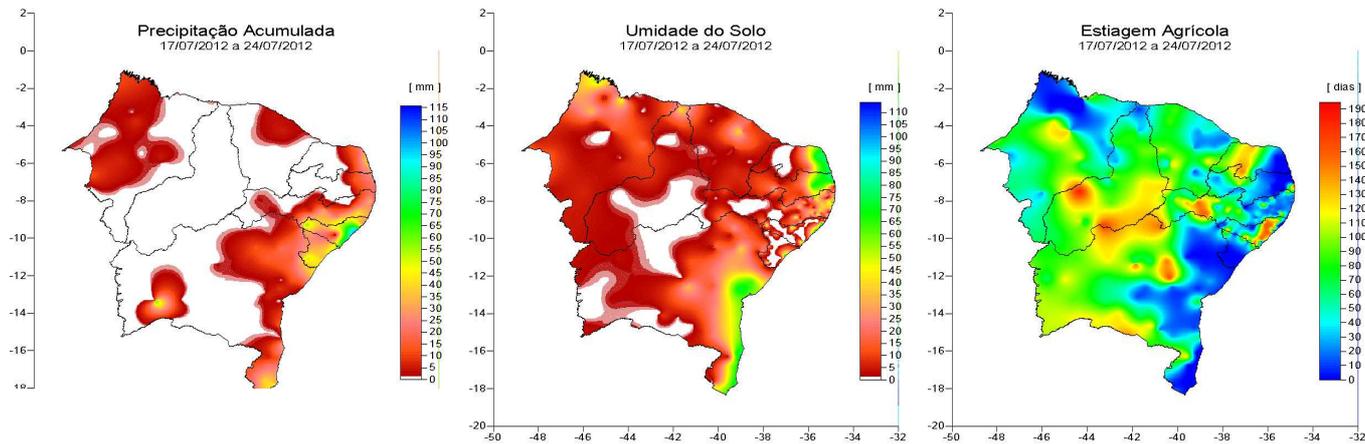
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 1352012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste.
Período: 17/07/2012 a 24/07/2012

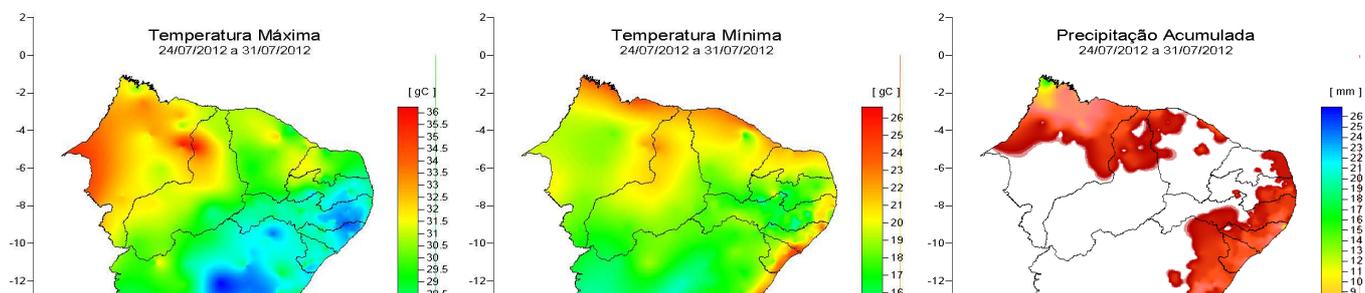
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste ocorreram no leste de Alagoas, especialmente nos arredores de Maceió, com acumulados entre 60 e 90 mm. Nas áreas ao redor desta, nas proximidades de Água Branca no mesmo estado, no sul do Sergipe, nos arredores de Mucuri e de Santa Maria da Vitória na Bahia, as precipitações somaram de 30 a 55 mm. No restante do Nordeste as chuvas acumularam de 0 a 25 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas na faixa entre Mucuri e Salvador na Bahia, no leste do Rio Grande do Norte e da Paraíba, com teores entre 50 e 75 mm. Nas áreas ao redor destas, na região de Turiacu, São Luís e Santa Luzia do Paruá no Maranhão, nos arredores de Luís Correia no Maranhão, a cerca de Canindé no Ceará, no leste de Pernambuco, nas proximidades de Maceió, Estrela de Alagoas e de Piaçabuçu em Alagoas, e na região de Aracaju no Sergipe a umidade do solo está entre 25 e 50 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram na área entre Mucuri e Belmonte, na região envolvida pelos municípios de Ilhéus, Planalto, Mucugê, Ipirá, Jaguarari, Conde e Salvador na Bahia, em todo o estado do Sergipe, no leste de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, no extremo norte do Maranhão, na faixa entre Beberibe e Quixadá e a cerca de Cedro no Ceará, nas proximidades de Luís Correia no extremo norte do Piauí, nos arredores de Palmeira dos Índios e de Delmiro Gouveia em Alagoas, onde há entre 0 e 40 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já na região de Monção e de Benedito Leite no Maranhão, de Uruçuí e na faixa entre Caracol e Fronteiras no Piauí, na região entre Buritirama e Casa Nova, a cerca de Miguel Calmon e na faixa entre Tremedal e Malhada na Bahia, na região entre Penedo e Colônia Leopoldina em Alagoas, nas proximidades de Belém de São Francisco, Salgueiro e Terra Nova em Pernambuco, na área entre Serra Negra do Norte e Porto do Mangue no Rio Grande do Norte, as chuvas estão mais escassas e há entre 110 e 170 dias de estiagem agrícola. Nas áreas não citadas, chuvas desse porte não são registradas entre 60 e 100 dias.

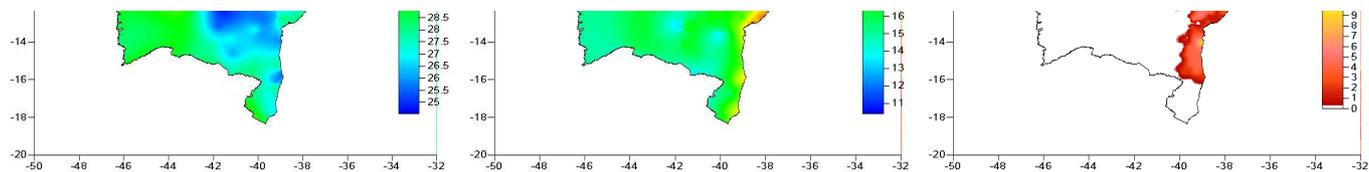
O cenário de seca persiste no sertão de Pernambuco. Uma agricultora, que vive na comunidade rural de Riacho da Carnaúba, em Serra Talhada, conta que por causa da falta de chuva este ano, nem arriscou plantar. Onde era para ter milho e feijão, o que se vê é somente terra seca. A agricultora está preocupada porque a água que tem no reservatório para dar de beber aos animais deve durar somente mais 30 dias. A situação da maioria dos reservatórios da região é de pouca água, alguns estão vazios. A água para consumo, uso doméstico e para os bichos chega através de carro-pipa ou de poços. Outra região que também sofreu bastante com a seca neste ano foi o sertão de Sergipe. No município de Nossa Senhora da Glória, que concentra a principal bacia leiteira do estado, a chuva de julho já renovou o pasto e o gado já deixou de ser alimentado apenas com ração e está comendo capim. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste estarão bem escassas. As maiores chuvas estão previstas para as proximidades Carutapera, Cândido Mendes e Governador Nunes Freire no noroeste do Maranhão com acumulados entre 8 e 16 mm. No restante do Nordeste as precipitações devem somar de 0 a 8 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais elevadas devem ocorrer em todo o litoral nordestino, no extremo norte do Maranhão, do Piauí e do Ceará, na faixa entre São Francisco do Maranhão e Araioses no nordeste maranhense, na região entre Floriano e Joaquim Pires no Piauí, onde as mínimas devem ficar entre 20 e 24°C. Já nos arredores de Encruzilhada, Vitória da Conquista, Itambé, Maracás e Piaçã na Bahia, as mínimas serão as mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 14 e 16°C. Nas áreas restantes as mínimas podem oscilar entre 16 e 19°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no oeste e na faixa entre Caxias e Santa Helena no Maranhão, no oeste do Piauí, a cerca de Canindé, Iracema e Alto Santo no Ceará, na região entre Marcelino Vieira e Baraúna no oeste do Rio Grande do Norte e nas proximidades de Mansidão na Bahia podendo registrar temperaturas entre 32 e 35°C. Já em todo o leste e centro da Bahia, em todo o estado do Sergipe, Alagoas, no leste e centro de Pernambuco e no leste da Paraíba as máximas serão as menores podendo registrar temperaturas entre 25 e 28°C. No restante do Nordeste as máximas ficarão entre 28 e 31°C.

Para as próximas 48 horas todo o Nordeste apresentará condições para colheita entre razoáveis e favoráveis no período considerado. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto no sul do Maranhão e na região entre os municípios de Barra do Corda, Matões, Santa Quitéria do Maranhão, Pinheiro e Lago da Pedra também no Maranhão, essas condições estarão críticas, já na maior parte do Sergipe, exceto a cerca de Guararu e nas proximidades de Malhada, Coribe, Bom Jesus da Lapa, Paratinga e Muquém de São Francisco na Bahia, essas condições estarão favoráveis nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, no oeste e no sul da Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipeiras no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhny no Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte, nas outras áreas essas condições não estarão adequadas. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispõem ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região entre Conde e Salvador na Bahia, na faixa entre Piaçabuçu e Maragogi em Alagoas, de Turiacu no Maranhão, no leste e na faixa entre Bom Conselho e Água Preta em Pernambuco, no leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte, no sul e no leste de Sergipe. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto nas proximidades de Turiacu e de São Luís, essas condições estarão críticas. Já no leste do Rio Grande do Norte e da Paraíba as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.





Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CACAU
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAJU CASTANHA
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS
COCO IRRIGADO
DENDE DE SEQUEIRO
GIRASSOL
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA IRRIGADA
MARACUJA IRRIGADO
PALMA ZARC
PIMENTA DO REINO
PUPUNHA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA IRRIGADA